Num. 13.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 2. de Novembro de 1715.

ITALIA.

Roma 10. de Setembro.

COM as ultimas cartas chegadas de Turim, começou outra vez o Marquez del Borgo a entrar em negociaçoens, para ajustar as differenças, que ha tanto tempo duraõ entre o seu Soberano, & S.Santidade sobre a jurisdiçaõ do Tribunal da Monarquia do Reyno de Sicilia. Sobre esta materia pedio audiencia o Cardeal de Aquaviva a S. Santidade, & a teve em 6. deste mez. Nella lhe expoz, que o Rey de Sicilia mostrou sempre hum grande respeyto à Sè Apostolica, & à pessoa de S. Santidade, & estava pezarosissimo de ver produzir todos os dias difficuldades novas, que embaraçavaõ os caminhos, que S. Mag. abria, para chegar ao ajuste desta disputa. Que nem aquelle Principe, nem os seus Officiaes tinhaõ feyto cousa alguma, que naõ fosse praticado pelos Reys de Sicilia seus antecessores, desde Fernando o Catholico atè Carlos II. que antes havia moderado o zelo dos seus vassallos, reduzindo o seu procedimento aos justos limites, prescritos pelo direyto commum, & pelas Leys do Reyno, praticadas em semelhantes occurrencias. Que se queyxava de muytos Ecclesiasticos, que com este motivo tem procurado excitar huma revolta no Reyno; o que tinha por muy apartado das pias intençoens de S.Santidade; & finalmente, que aquelle Principe se naõ podia dispensar de sustentar o direyto da sua Coroa, à imitaçaõ dos seus predecessores, pois estava obrigado, pelo juramento que tomou, de manter os Sicilianos nos seus antigos privilegios, franquezas, & prerogativas. O Embayxador de Veneza teve esta semana audiencia do Papa, a quem representou os progressos, que os Turcos haviaõ feyto na Morea; & o perigo de que ameaçava a Italia, se aquella Provincia, como se temia, viesse a cahir totalmente nas suas maõs.

Veneza 21. de Setembro.

A Noticia que correo da vitoria, que a nossa Armada alcançou da Ottomana na altura de Malvazia, naõ só se naõ confirma, mas se tem por supposta; pois as cartas de 21. de Agosto, escritas da mesma Armada por via de Otranto, dizem, que o Capitaõ General a fizera navegar atè a Ilha de Sapienza, donde mandàra reconhecer a inimiga, & achando ser mais numerosa do que se havia crido, tivera por mais conveniente, naõ arriscarse à perda de hũa batalha, que na presente conjuntura podia causar a total ruina deste Estado. Os Turcos sitiaõ a Cidade de Modon, & o Castello da Morea, por mar, & por terra. Tambem fizeraõ hum destacamento para a parte de Arta; & inferindose, que serà com o designio de acometer Santa Maura, mandou o Capitaõ General meter algum soccorro naquella Praça. Mandou-se tambem augmentar a guarniçaõ da de Narenta em Dalmacia pelo receyo; & resolveo o Senado mandar premiar o Governador, Officiaes, & guarniçaõ da de Sing, pelo bem que a defendèraõ, assim para estimular o valor, & o brio dos outros, como por se haver recebido a noticia, de que a Corte Ottomana havia expedido ordens ao Baxa de Bosnia, para tornar a emprender o sitio, & expugnaçaõ daquella Fortaleza.

ALEMANHA.

Viena 20. de Setembro.

NAõ póde tomarse pè no designio dos inimigos, porque ao mesmo tempo desmentem com os aprestos, o que asseguraõ com as promessas. A grande diligencia, com que se applicaõ a prover de tudo o necessario as suas Praças fronteyras, fazem suspeytar, que premeditaõ algũa invazaõ repentina na Hungria; & nesta consideraçaõ se faz trabalhar actualmente em levantar gente, naõ só para os sete Regimentos novos de Infanteria, mas para reclutas dos outros que S. M. Imp. quer augmentar com 100. homens cada hum, para pôr na Hungria, & nos Paizes vizinhos daquelle Reyno, 70U. Infantes, & 25U. Cavallos. O cargo de Marichal, & Coronel General da Austria inferior, vago por falecimento

do Conde de Abensberg, & Traun, que faleceo a 8. do corrente, de idade de 72. annos, proveo S.M.Imp. no Conde Luis Thomàs Raymundo de Harrach, seu Conselheyro de Estado, & Estribeyro mór, hereditario do Archiducado de Austria.

Hamburgo 27. de Setembro.

AS operaçoens do sitio de Stralsund caminhaõ com muyta lentidaõ, de que se infere, que os Principes de hum, & outro partido estaõ de animo de aceytar a mediaçaõ, que S.Mag.Imp. lhes propoem, & convir em hum ajuste de paz, mas sem embargo deste discurso, temos aqui a noticia, de que em Stetin se carregava em hum grande numero de barcos, hum grosso comboy de viveres, & municoens de guerra para o exercito do Rey de Prussia: que em Federichsort havia tambem muytas embarcaçoens, carregadas de artelharia, & provimentos; & a Eutin haviaõ chegado 200. cavallos de artelharia Dinamarquezes; & que tudo se entendia ser destinado para sitiar formalmente a Praça de Wismar, onde se espera huma parte do exercito, que està sobre Stralsund, a qual serà substituida por 20 U. Moscovitas, que o Czar ha prometido aos Aliados. A expugnaçaõ das Ilhas de Ruden, & Rugen, naõ se intentou ainda, como estava determinado; & a este momento chega a noticia de que o Almirante Seestede estava pelejando a 25. do corrente com os navios Suecos, que lhe queriaõ disputar a passagem, & q foraõ obrigados a retirarse cinco a Osterdiep, & quatro a Stralsund. As cartas de Polonia referem, que S. Mag. Polaca estava muy sentida, de naõ poder conseguir, que as suas tropas de Saxonia ficassem aquarteladas naquelle Reyno, sem embargo de offerecer lhes pagaria o soldo do seu proprio dinheyro; porque o Conselho dos Senadores junto em Varsovia, se separou sem tomar resoluçaõ neste particular; & os de Lituania juntos em Vilna, pela direcçaõ do grande General daquelle Ducado, resolvèraõ, que cada casa delle contribuiria com quinze florins de Polonia, para pagamento do exercito Lituano, & naõ bastando esta somma, se empregaria a renda dos tributos impostos nas Tavernas. Que se naõ pagaria contribuiçaõ alguma às tropas Saxonas; & querendo ellas pertendella por força, se lhes faria opposição com as armas: chegando todos os da assemblea a comprometerse por juramentos, feytos huns aos outros, que em caso de necessidade, se unirão todos ao exercito do Ducado com as suas tropas, para conservar a liberdade da Patria; & ainda que os Palatinos de Vilna, & de Minsko, o Vice-Chanceller, & o Thesoureyro de Lituania, naõ quizeraõ assignar esta confederaçaõ, o exercito se achava em Mitro sete legoas longe de Grodno, & tinha feyto romper as pontes dos rios, & guardar os vaos com destacamentos. Estas disposiçoens fizerão divertir a jornada, que S.Mag. Polaca queria fazer a Saxonia; & se fazem temer pelas suas consequencias. Alguns avisos dizem, q o Principe de Saxonia Weisenfelds estava em marcha para Lituania, com muytos Regimētos Saxones; & que o General Baur havia passado o rio Boristenes em Orsa, cō o pretexto de passar por Lituania, & Polonia, à Pomerania. Outras noticias accrescentaõ, que os Tartaros estavão promptos a fazer huma invazaõ na Polonia, assim como os Moscovitas entrassem nella; & que os Turcos queriaõ meter tropas em todas as Praças de Moldavia, para tambem por alli inquietarem aquelle Reyno, o que tudo parecia disposto a maquinar huma guerra civil em Polonia, em favor de S.Mag. de Suecia.

Escreve-se de Moscovia, que quinhentas familias de Armenios, ou Georgianos, vassallos do Rey da Persia, se havião passado às terras do Czar, implorando a protecção de S.Mag. & mandando o Persa Enviados a pedillos, os Governadores daquella fronteyra os negàraõ; & vendo, que desta negaçaõ redundaria infallivelmente a guerra, se adiantàraõ aos Persas, fazendo acampar hum corpo de tropas naquella fronteyra, as quaes a cubrirão logo, com hũa fortaleza, que tomàram de repente; & com este favor se resolvèraõ os Georgianos a negar a obediencia ao Sophi, & passàraõ perto de 40U. a unirse com os Moscovitas. O Sophi sentio de maneyra esta rebeliaõ, q pertende ajustar as differenças que tinha com os Turcos, para empregar todas as suas forças contra Moscovia. Espera-se a confirmaçaõ desta noticia.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Setembro.

AS cartas de Edimburgo confirmaõ, que os Montanhezes se separàraõ em dous corpos, hum dos quaes, que seria de atè 500. homens, era mandado pelo Conde de

Marr

Marr com o posto de Loco-Tenente General ; & estavão acampados perto de Bruyeres, no Condado de Marr : o outro que teria 700. homens , estava à ordem do Marquez Hantley, filho primogenito do Duque de Gordon , & que ambos se declarárão contra o presente governo; augmentando todos os dias o numero dos seus sequazes, & publicando , que tanto que elles se adiantarem das montanhas, se lhe ajuntaráõ 20 U. Escocezes. Dâ algum fomento a esta noticia o atrevimento , com que em Edimburgo se resolveraõ os Parciaes do Pertendente a querer tomar o Castello da Cidade por entrepreza , & arrombar , & roubar a Alfandega daquella Cidade. Estes movimentos naõ deyxaõ de dar algum cuydado a esta Corte , porque se diz , que o Pertendente havia sahido de Lorena , & se naõ sabe onde se encaminhou , & se recea que os seus parciaes em Escocia , tenhão algũa intelligencia com os malcontentes de Inglaterra. Comtudo tem-se tomado tam bem as medidas , que se entende, se poderà serenar a tempestade , que ameaçaõ estas carrancas. O Sargento mór de batalha Whetham fez marchar o Regimento de Dragoens de Milord Portmore, & hum destacamento do Regimento de Infanteria, de Milord Shanon, para se incorporarem com as outras tropas, que jà estaõ acampadas junto ao Castello de Sterling, para impedir , que os Montanhezes o naõ senhoreem , & passando a ribeyra de Tay, deçaõ ao plano. Entre as tropas deste acampamento, & as dos Montanhezes houve jà hum encontro; & escreve-se , que vindo às maõs ficáraõ estes ultimos com ventagem ; & ainda dizem , que morrèrão mil homens das tropas del Rey. Accrescenta-se , que o Duque de Montross tem feyto algumas proposiçoens de accõmodamento aos Montanhezes ; & se crè geralmente , que o melhor meyo de os apaziguar, serà fazerlhes pagar quatro mil libras esterlinas cada anno , como se praticou com elles nos Reynados precedentes; o que o Duque de Argile poderà experimentar, pois leva ordens , & dinheyro. As pessoas prezas por inconfidencia saõ tantas , que foy necessario dividillas por varias prizoens, & fazer guardar as portas por hum destacamento de Granadeyros, para se não soblevarem , & escaparem da prizaõ. A Corte tomou o luto pela morte do Rey Christianissimo a 22. do corrente.

FRANCA.

Pariz 5. de Outubro.

SUa Mag. deu audiencia de despedida ao Baraõ de Imhof , Enviado Extraordinario do Duque de Brunswick Wolffenbuttell no primeyro do corrente. A Senhora Duqueza de Berry no Palacio de Luxemburgo , onde agora habita, deu tambem audiencia de despedida ao mesmo Ministro , & alli recebeo os pezames da morte del Rey Christianissimo seu avò, do Nuncio Apostolico em nome de S. Santidade ; do Baraõ Spaar , & do Senhor Cromstrom, Embayxador , & Enviado extraordinario del Rey de Suecia ; & do Senhor Barrois Enviado extraordinario de Lorena ; do Conde Rivazzo Enviado de Parma ; do Baraõ Simeoni Enviado do Eleytor de Colonia; do Conde de Bardi Enviado de Toscana; do Senhor du Mont Enviado de Holstein Gottorp, & de Mons. Buis Embayxador de Hollanda; os quaes todos tiveraõ tambem audiencia de S. A. Real o Duque de Orleans. Este Principe segurou ao de Suecia, que confirmava o tratado, que o Rey defunto tinha feyto com S. Mag. Sueca, cuja noticia este Ministro lhe mandou logo por hum proprio que expedio. Passouse ordem aos Officiaes das tropas que guarnecem as Praças fronteyras de Flandres, para estarem completas atè 20. de Outubro, sob pena de perderem os seus postos.

HESPANHA.

Madrid 18. de Outubro.

OS Inspectores que se tinhaõ mandado a tomar conhecimento do estado militar voltáraõ a esta Corte, & fazem junta em casa do Marquez de Val de Cañas, (por se achar o de Bedmar muy doente de gota) sobre a emenda que se deve fazer na reforma moderna , & sobre o augmento da Infanteria. Poem-se todo o cuydado em fazer prompta a esquadra naval , que se forma por assento, & hade constar de 18. navios de linha regular de 50. atè 70. peças. S. Mag. foy servido declarar o titulo , & prerogativas de Condestable de Navarra na casa do Duque de Alva : o que sem embargo de lhe pertencer por direyto antigo esteve estes ultimos annos em litigio duvidoso. A Presidencia de Castella se tirou a D. Felippe Gil de Tavoada Bispo de Osma , por haver repugnado huns Decretos de S. Mag. de quem

recebeo

recebeo ordem para se retirar immediatamente à sua Diecesi, & a executou logo. O Duque de Ossuna se espera aqui brevemente. As grandes contendas que ha entre o Arcebispo de Santiago, & o Cabido daquella Metropoli sobre materias de jurisdiçaõ, que tem feyto tanto ruido nestes Reynos, fizeraõ congregar Sabbado passado todo o Conselho de Castella, para ouvillas, & determinallas.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Novembro.

SUas Mag. & AA. logra õ boa saude. A Rainha N. S. se divertio Domingo, & segunda feyra no passeyo do Rio atè a enseada de S. Joseph, acompanhada dos Officiaes da sua Casa, & de muytas Damas da Corte. O filho do Conde de S. Vicente de que jà se fez memoria em hũa das precedentes, foy bautizado Domingo 20. do passado com o nome de Joaõ. A 21. defendeo Dionysio de Castro Conclusoens Mathematicas de Fortificaçaõ, Artelharia, defensa de Praças, Geografia, Nautica, & Astronomia, presididas por Domingos Vieyra, Lente na Aula Real das Fortificaçoens, no Paço, na grande casa da Galè, honrando S. Mag. este acto com a sua presença ainda que incognito. Argumentàraõ sobre as suas Theses, que eraõ muy curiosas, os Condes da Ericeyra, Villar mayor, & S. Vicente, Manoel Telles da Sylva filho segundo do Conde de Tarouca; o Cosmografo mór Manoel Pimentel, o Guarda mór da Torre do Tombo Joaõ Couceyro de Abreu & Castro, o P. Luis Gonzaga Mestre de Mathematica de SS. AA. o Padre Ignacio Vieyra Mestre de Mathematica no Collegio de S. Antão, & o Sargento mór Antonio de Brito. Nomeou S. Mag. para Desembargadores dos Aggravos aos Desembargadores Joaõ Correa de Abreu, Alexandre Ferreyra, & Antonio Lopes de Carvalho, Lentes que foraõ todos tres na Universidade de Coimbra; os Desembargadores Luis Quifel Barbarino, Francisco Luis da Cunha de Ataide, Belchior do Rego de Andrade, Joaõ Cabral de Barros, & Francisco de Almeyda de Brito, o qual teve tambem a mercé do emprego de Corregedor do Crime da Corte; ao Desembargador Manoel Henriques Sacoto nomeou Deputado da Junta do Commercio, & ao Desembargador dos Aggravos Joaõ Rodrigues Pereyra Corregedor do Crime da Corte & Casa. Tambem foraõ nomeados para Deputados do Santo Officio Felippe de Sousa Coutinho irmaõ do Conde de Redondo, & o Desembargador Pedro Sanches Farinha de Baena. Segunda feyra 28. se celebrou com grande ostentaçaõ, & magnificencia o casamento de Luis Gonçalves da Camera, filho de Gastaõ Joseph da Camera Coutinho Vedor da Casa da Rainha N.S. com a Senhora D. Isabel de Mendoça filha dos Condes de Val de Reys. Chegàraõ alguns navios das frotas do Rio, Bahia, & Pernambuco com hũa náo da India ricamente carregada, que se apartàraõ cõ o tempo do corpo da frota na altura de Cabo Verde. S. Mag. concedeo licença ao General Pedro Mascarenhas para vir à Corte; & passa a governar as armas da Provincia de Alemtejo por Patente de S. Mag. o General Pedro de Vasconcellos de Sousa. Por hum navio Inglez chegado a 26. de Outubro do porto de Salè se tem noticia, de que os cossarios Salentinos haviaõ tomado 9. navios Inglezes, 3. Hollandezes, & hũ Francez; que armaraõ em guerra hum dos Hollandezes com 28. canhoens, & 250. homens de equipage; & o Francez (que he huma embarcaçaõ pequena) com 8. canhoens, & 80. homens, os quaes fizeraõ sahir a corso com outros dous, de hum dos quaes he Capitaõ hum renegado Genovez. Pela mesma via se sabe que o Rey de Mequinez acabando em 6. de Outubro a devoçaõ da sua Quaresma, chamada entre elles Romadan, ficàra taõ commovido do zelo da sua crença, que havia feyto matar, & matou pela sua propria maõ hum grande numero de pessoas; & que estava de tal maneyra enfurecido, que naõ escutava representaçoens de ninguem, nem havia quem se atrevesse a fazellas, ainda sendo em sua conveniencia, pelo que se naõ tinhaõ ajustado alguns resgates. Fez prender o Alcayde Ali Hamet que mandava o sitio de Ceuta com toda a sua familia, & o condenou a pagar 8 U. marcos de prata, mandando o desterrado para a parte de Féz. Ao Baxa de Gaza, que tambem foy prezo, perdoou a vida pela offerta que lhe fez de todos os seus bens.

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

nossa armada, segundo as cartas, que se recebèraõ por Otranto, se achava a 15. do corrente em Zante, já reforçada com quatro navios de guerra Maltezes, dous brulotes, & hum navio de provimentos; mas o Capitaõ General Delphino se sentia algum tanto indisposto. As tropas Ottomanas, que depois de levantar o sitio de Singh, passárão a campar àlem das montanhas, não tem feyto atègora movimento algum; mas em Jannina, & em outros lugares da Costa de Albania, fazem os inimigos grandes preparativos, & vaõ chegando algũas tropas, das que assistirão na conquista de Morea, sem que atègora se penetre qual seja o seu designio. Domingo passado 22. do corrente, se fez sahir do Arsenal o navio chamado *Veneza triunfante*, que com outro hade escoltar hum grande comboy, com toda a sorte de muniçoẽs, & algumas tropas para a nossa armada.

ALEMANHA.

Viena 28. de Setembro.

OS avisos de Turquia nos fazem crer, que os intentos da Corte Ottomana, se encaminhaõ a voltar as suas armas contra a Hungria, depois q̃ acabarem a Conquista de Morea: ao menos sabe-se já com effeyto, q̃ se expediraõ ordens ao Ducado de Valaquia, para q̃ todos os homens de 15. annos atè 50. passem a alistarse no serviço do Graõ Senhor. Aqui se continua em fazer conduzir para Hungria quantidade de muniçoens de guerra; & se mandaõ augmentar os Regimentos metendo em cada hum delles hũa companhia de Granadeyros. Quarta, & sesta feyra desta semana houve Conselho Secreto no Palacio da Favorita, sobre os negocios da conjuntura presente. O Conde de Volckra partio desta Corte a 25. do corrente pela posta, cõ o caracter de Enviado extraordinario para a Corte da Grã Bretanha; & conforme se discorre, leva ordens para trabalhar com S. Mag. Brit. & com os Estados Geraes, em ajustar a paz entre as Potencias do Norte. A Augustissima Senhora Emperatriz, que continua felizmente o seu prenhado, foy sangrada a 16. por conselho dos Medicos; & segundo o costume, foy cumprimentada por toda a Corte com vestidos de ceremonia. No mesmo dia deu S. Mag. Imp. a primeyra audiencia ao Senhor Wesselowsky, Residente do Czar de Moscovia, q̃ lhe apresentou as cartas de crença de S. Mag. Czariana seu amo. Tem-se ajustado aqui o casamento da Princeza Maria Casimira de Polonia, filha primogenita do Principe Jaques Sobiesky, & da Princesa Heduigia Isabel Amalia de Neuburgo, com o filho primogenito do Duque de Modena; & o da Princesa Charlota sua irmãa com o Principe de Guastala, herdeyro do Ducado de Mantua. A Rainha viuva de Polonia, avó destas Princesas, mulher que foy do famoso Rey João Sobiesky, he madrinha da primeyra, & em attenção deste matrimonio, lhe faz presente de 500U. libras de França.

Dresda 28. de Setembro.

SUa Mag. de Polonia nosso Eleytor, sahio daquelle Reyno quando menos se imaginava; partio de Varsovia a 20. & chegou antehontem a esta Corte: entende-se, que passarâ brevemente a ver o exercito confederado, que sitia Stralsund, & ficarà neste Paiz hũa grande parte do Inverno. Esperaõ-se dentro de poucos dias, o grande General do exercito da Coroa, o Grande Chanceller, & outros Senhores Polonezes. Naõ se póde explicar o grande gosto, que todos tem de ver a S. Mag. com boa saude nos seus Estados, depois de quinze mezes de ausencia. Este Principe, sempre incansavel, depois de haver feyto a sua viagem pela posta, logo na madrugada do dia seguinte ao em que chegou a esta Corte, foy caçar à Tapada, & matou pela sua maõ sete veados dentro em pouco tempo. A Rainha que havia chegado dos banhos de Toeplitz, tinha partido daqui para Torgau no dia antecedente ao da chegada del Rey seu marido.

Campo sobre Stralsund 28. de Setembro.

OAlmirante de Dinamarca Seested acometeo a 25. do corrente os oyto cossarios Suecos que infestavaõ a enseada do Oder, & impediaõ a passagem que ha entre as Ilhas de Ruden, & Rugen. Combateo-se todo aquelle dia, & no seguinte atè as doze horas, em que tres foraõ obrigados a se retirar muy destruidos para Stralsund, & os cinco a recolherse debayxo da artelharia de Ruden; porèm estes não poderáõ escapar de renderse aos Dinamarquezes, quando naõ queiraõ exporse, a que elles os metaõ a pique. Os Reys de Dinamarca, & de Prussia se acháraõ presentes a este combate, & o primeyro fez mercè de,

hum

hum navio, & de 200. palatas a hũ Capitaõ Sueco, que se passou ao seu serviço, & facilitou
muyto este successo, enfadado de lhe haver ElRey de Suecia tirado o seu navio, para o meter
a pique com outros mais no Diep-novo, a fim de impedir a passagem às embarcaçoens dos
Dinamarquezes, que ao presente se achaõ occupados em os tirar do fundo, para abrir passa-
gem à conquista das duas Ilhas. Como a de Ruden carece de viveres, se cre, que serà precisa-
da a renderse em pouco tempo. A expediçaõ da de Rugen não poderá executarse antes de 15.
dias, & serà mais custosa, por haver elRey de Suecia metido nella a mayor parte das suas
tropas, deyxando sò 4 U. homens em Stralsund. Suas Magestades Dinamarqueza, & Prus-
siana passaràõ do exercito à Cidade de Greipsuaidè para assistir ao embarque dos seus Regi-
mentos destinados para aquella empreza. Aqui se tem por certo, que 8. naos de guerra da
esquadra Ingleza do General Norris, se ajuntàraõ com a armada de Dinamarca, mandada
pelo General Grabe, para todos pelejarem com a de Suecia; & se expressa, que duas das di-
tas naos saõ de 70. peças, duas de 60. & quatro de 50. As tropas Moscovitas, mandadas pelo
Mestre de Campo General Czeremethoff, vem marchando para Pomerania, & se esperaõ
neste Campo dentro de tres semanas.

FRANÇA.

Vincennes 11. de Outubro.

SUa Mag. fez mercè do cargo de Introductor dos Embayxadores, de que se dimitio vo-
luntariamente o Baraõ de Breteuil, ao Senhor Foucaut de Magny, que foy Intendente
de Normandia. O Marquez de Beauvau Craon, Enviado extraordinario do Duque de
Lorena, acompanhado do Senhor Barrois Enviado do mesmo Principe, teve a sua primeyra
audiencia publica a 8. do corrente, na qual em nome do Duque seu amo, deu a S. Mag. o pe-
zame pela morte delRey seu avò, conduzido pelo Cavalleyro de Saintot tambem introductor
dos Embayxadores, que havia passado a buscallo nas carroças delRey, & depois de haver jan-
tado em Vincennes, por ordem de S. Mag. foy reconduzido a Pariz com as mesmas ceremo-
nias. No mesmo dia tiveraõ audiencia particular delRey, conduzidos pelo mesmo introdu-
ctor, o Senhor Bentivoglio Nuncio do Papa, & o Conde de Rivazzo Enviado extraordinario
de Parma. Assegura se que S. Mag. passarà por dia de todos os Santos a viver em Pariz no
Palacio do Louvre, & que alli ficarà o inverno.

Pariz 14. de Outubro.

A Grande applicaçaõ, que o Senhor Duque de Orleans faz para regular todos os nego-
cios do Estado com satisfaçaõ geral, tem perturbado hum pouco a sua boa saude; &
estes dias passados se achou indisposto, mas ao presente està restabelecido desta queyxa-
za, & tem dado audiencia a muytas pessoas. O Conselho da fazenda presentou a S. A. Real
hum rol de todas as dividas da Coroa, o que deu occasiaõ a se cuydar em fazer convocar pa-
ra huma Assemblea todas as Provincias, & Cidades principaes do Reyno por seus Deputa-
dos, a fim de que nella se discorraõ os meyos para as satisfazer. O Cardeal de Noailhes, Presi-
dente do Conselho da Consciencia, tem assistido varias vezes neste tribunal, que se ajunta
tres dias na semana; & continua em visitar frequentemente a S. A. Real, de quem sempre
he recebido com boa graça. Os Bispos que se achaõ nesta Cidade, se ajuntavaõ em casa do
Nuncio Apostolico, onde discorriaõ sobre o particular da constituiçaõ de S. Santidade; po-
rèm S A. Real fez dizer ao Nuncio, que naõ approvava, que em sua casa se fizessem estas
assembleas: depois desta representaçaõ, concorrèraõ alguns Bispos de noyte à mesma casa; &
S. A. Real lhes fez saber, que tinha aviso de tudo o que se alli passava; & accrescentou algũas
expressoens por hum modo tam positivo, que se entende, que esta assemblea naõ continua-
rà mais. Os Cardeaes de Rohan, & de Bissy tiveraõ tambem ordem para se naõ metterem
mais neste negocio, no qual se diz, que S. A. Real està trabalhando para lhe dar fim; mas naõ
deyxa de haver descontentamento, & murmuraçaõ entre os mais apayxonados contra os
Bispos recusantes; & sabe-se, que se mandou seguir hum correyo, que daqui foy despachado
para Hespanha, & o alcançàraõ jà no caminho de Bourdeaux, pertendendo sòmente tirarlhe
os papeis; porèm fez tanta resistencia, que foraõ obrigados a tirarlhe a vida, & naõ podèraõ to-
marlhos senaõ depois de morto. Assegura-se, que lhe achàraõ hum grande Paquete de car-
tas, que fallavaõ muyto contra a Regencia, & se entende, que eraõ do Padre Doucin da Com-
panhia

[illegible] de Jesus. O Conde de Stairs faz trabalhar com pressa nas suas equipagens [illegible] [illegible] publica, tomando o caracter de Embaxador [illegible] tanha. Este Ministro representou da parte do seu Soberano ao Duque Regente, [illegible] que em [illegible] navios, que estavaõ nos portos deste Reyno, se [illegible] para Escocia em desserviço de S. Mag. Brit. & pedia a S. A. Real, lhes mandasse [illegible] o Duque Regente o ordenou assim; & com effeyto se acháraõ 12U. armas, que [illegible] escondidamente embarcavaõ para a Grã Bretanha. Ha quatro ou cinco dias, que o Duque de Ormond, & o Conde de Bolingbrooke sahiraõ desta Cidade, sem se saber para onde; o Conde de Stairs mandou examinar o caminho q̃ tomaraõ, & se entende passariaõ a ajuntarse com o Pretendente, que muytos se persuadem acharse já em Escocia. A Senhora [illegible] de Ribeyra [illegible] do Embayxador de Portugal pario hum filho, que foy baptizado a 29. do mez passado, & foraõ padrinhos o Cardeal de Rohan tio do mesmo [illegible], & a Princeza de Espinoy.

HESPANHA.

Madrid 22. de Outubro.

SUa Mag. Catholica logra boa disposiçaõ, & a Rainha nossa Senhora continua felizmente no seu prenhado. Com a abundancia das chuvas com que o Ceo nos favoreceo estes dias cessaraõ os clamores, que todos estes tempos se ouviaõ da falta de agua, por se haverem secado as fontes, & os ribeyros, com o demasiado calor que se padeceo em hum veraõ tam comprido na mayor parte das Provincias, & particularmente na Estremadura, & na Mancha; & em algumas partes foy tam grande que alguns povos a naõ podiaõ descobrir na distancia de sete legoas ao redor, & se viaõ obrigados a fazella conduzir de partes mais distantes, & por grande preço. S. Mag. attendendo à qualidade, & muytos merecimentos do Duque de Capua lhe fez a mercè do titulo de Grande de Hespanha. A Academia Real instituida para polir a lingua Castelhana deputou quatro Academistas, para em seu nome dar o pezame a S. Mag. sobre a morte del Rey Christianissimo seu avò, o que fizeraõ em hũ discurso muy elegante que aqui corre impresso. Pela Corunha se recebe agora a noticia de que o Pretendente esboicado de cinco navios havia passado o Canal de S. George, & desembarcado no Principado de Galles, onde fora recebido com grandes acclamaçoens do Povo, & que em Escocia havia mais de 20U. homens em armas, que esperavaõ com impaciencia a sua vinda, & entretanto se haviaõ apoderado de algumas Cidades, & metido em contribuiçaõ alguns Povos mais vizinhos às montanhas, porèm esta nova he tam consideravel, que sem vir confirmada de parte segura se lhe naõ pòde dar credito.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Novembro.

NA promoçaõ de Desembargadores dos Aggravos, de que se deo noticia a semana passada, esqueceo dizerse que S. Mag. fizera tambem merce deste emprego ao Desembargador Francisco Nunes [illegible]. Dos navios que faltavaõ das frotas do Brasil entràraõ estes dias muytos, & como o vento he favoravel, se espera q̃ bre vemente se achem todos neste porto.

As novas de Inglaterra não puderão ter lugar na presente Gazeta, & se daraõ no supplemento com as noticias da India Oriental.

A Relação historica da enfermidade, morte, & enterro del Rey Christianissimo com a copia do testamento se publicou quarta feyra 6. do corrente: vende-se em casa dos mercadores de livros Manoel Diniz à Cordoaria velha, & Manoel de Figueyredo ao arco de N. Senhora da Consolação à Sè; & Mathias Pereyra na Rua Nova.

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

Num. 15. 93

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 16. de Novembro de 1715.

ITALIA.

Roma 28. de Setembro.

O CONDE de Gallasch Embayxador extraordinario do Emperador, depois de haver tido repetidas conferencias com o Cardeal Paulucci, Ministro de Estado de S.Santidade, despachou hum expresso à Corte de Viena; & se discorre, que se trabalha em se formar huma aliança contra os Turcos entre o Papa, o Emperador, o Czar de Moscovia, Rey de Polonia, & Republica de Veneza. E se este discurso naõ he bem fundado, parece perdoavel pelos interesses a que attende; porque o inimigo commum tem discorrido ha quatro para cinco mezes sem opposiçaõ que o detenha, pelos dominios da Serenissima Republica, fazendo-se senhor do Reyno da Morea, insultando o de Dalmacia, invadindo o de Candia, infestando as costas de Italia no mar Adriatico, & estes repetidos bons successos o poderáõ animar a emprezas mayores contra a Christandade; o que se receà tanto, que em hũa das Congregaçoens de Estado, que se tem feyto nesta Curia, se resolveo mudar para parte mais segura o thesouro da Casa de Loreto; naõ se tendo por impossivel, que os inimigos incitados da sua riqueza não intentem despojallo, à vista do atrevimento, com que os seus cossarios desembarcáraõ a semana passada em Monte Santo, & o tem feyto em outras muytas partes destà costa, & ainda na do Reyno de Napoles. Estas noticias saõ tam frequentes, que fazem justo todo o receyo; porque a 20. do corrente deu S. Santidade audiencia ao Embayxador de Veneza, o qual lhe deo conta das funestas noticias que havião chegado à Republica, de se haverem os Ottomanos feyto senhores dentro de pouco tempo de quasi toda a Peninsula da Morea; & que ultimamente passavaõ a sitiar a Praça de Santa Maura; & no mesmo dia se recebèraõ cartas na Curia, que referião, haverem os cossarios Turcos de Dulcinho tomado nove barcas de pescadores de Chiozza, fazendo escravos 60. mareantes. A Princesa de Cellamare, filha do Principe Borgheze, faleceo de bexigas a 24. deste mez. S. Santidade se dispoem a partir para Castel-Gandolfo, onde deseja divertirse alguns dias.

Veneza 5. de Outubro.

POr hum correyo expedido da nossa Armada naval (que ficava nas marinhas de Zante, já reforçada com quatro naos de Malta) tivemos mais individuaes noticias dos successos da Morea; porque se escreve, que o Castello da Morea se rendera por capitulaçaõ, & a guarniçaõ delle, em numero de 500. homens, havia chegado a Zante. Que os Turcos passáraõ logo a sitiar Patrasso, que tambem capitulára; mas que a guarniçaõ havia sahido sem armas, não querendo conceder os inimigos, que os Officiaes, & Soldados tirassem da Praça, mais que sómente o que pudessem levar sobre si. Sitiáraõ Modon, fizeraõlhe hum ataque da parte da terra, & pelo mesmo lhe deraõ hum grande assalto, q os sitiados sustentáraõ muytas horas com grande esforço, atè que alguns traydores lhes abrirão a porta do soccorro, da banda do mar, pela qual entráraõ, & dando de repente sobre a guarnição, matárão ou fizerão escravos todos os Officiaes, & Soldados de que se compunha: entre os quaes se achavão os Senhores Pasta, Quirini, Cornaro, & Balbi, nobres Venezianos, de que se naõ teve depois noticia alguma. O General Giansich ficou prizioneyro. Depois desta conquista se fez à vela a Armada naval dos Turcos para Napoles de Malvazia, & huma parte do seu exercito passou para o Danubio, para ficar em quarteis de inverno ao longo daquelle Rio. As guarniçoens de Chielefa, Zarnata, & outras Praças tomadas pelos inimigos, chegáraõ tambem a Zante. Os ultimos avisos dizem, que o Capitaõ General da Armada fez vela com os seus navios para Climeno, depois de haver destacado 8. galés, & dous navios para cobrir a Ilha de Santa Maura, contra os designios dos Turcos, dous navios com soccorro para as Praças de Suda, & de Spina longa em Candia, que se defendião ainda valerosamente, [illegible] de guerra, de que he Capitão [illegible] para Napoles de Malvazia, [illegible]

combâ-

Q

combatendo porfiadamente. Por hum navio Francez mercantil, chegádo de Zante a este porto em 22. dias, se confirmaõ as mesmas noticias, & se accrescenta, que a Armada inimiga havia navegado para Cerigo. Por outro navio tambem Francez, vindo de Smirna, que entrou em Zante, donde sahio ha 16. dias, se soube que o Senhor Minotto ultimo Sub-Provedor de Corintho, que os Turcos fizerão prizioneyro, quando tomárão aquella Praça, havendo occultado o seu caracter, fora mandado por escravo a Smirna, onde hum mercador que o conheceo, o comprou por 400. pataces, & encarregou ao Capitão do dito navio, que o levasse a Zante como fez. O mesmo Capitão refere, que vira a Armada Turca na altura de Matapan; & que o Baxá de Canéa havia mandado requerer aos nossos Governadores de Suda, & de Spina longa, cuydassem em renderse; porque se os obrigassem a vir com toda a sua Armada a sitiallos, se não daria quartel á nenhuma pessoa; mas que os Governadores lhe respondèraõ, que elles estavão providos de tudo o necessario para huma defensa dilatada. Hoje foy nomeado por Almirante da nossa Armada o Senhor Diodo em lugar do Senhor Andre Cornaro, a quem fizeraõ Capitão extraordinario por falecimento do Senhor Fabio Buonvicino.

ALEMANHA.

Viena 5. de Outubro.

TOdas as apparencias insinuão, que esta Corte está resoluta a declarar a guerra contra os Turcos; porque se cuyda em tudo o que póde ser necessario para fazella; porèm não se fará esta declaração antes da Primavera proxima, se os inimigos não obrigarem a fazerse com mais pressa, & a fim de os entreter foy mandado deter na Corte Ottomana Mons. Fleischeman, Residente de S. Mag. Imperial; & fazer algũas proposiçoens para o ajuste da paz com a Republica de Veneza, que se entende muyto bem não serão aceytas, pelo orgulho com que se achaõ os inimigos depois da conquista do Reyno da Morea. Estas ventagens dos Turcos, & as suas disposiçoens, que indicão o animo com que estaõ, de provar a sua fortuna pela fronteyra da Hungria, por meterem em quarteis de Inverno a mayor parte das suas tropas nas ribeyras do Danubio, fazem tomar a S. Mag. Imper. esta resolução, desejando prevenillos com a tomada das Praças de Belgrado, & Temesvar, que se entende se póderá conseguir, & darão grandissima ventagem aos interesses Cesareos. Prepara-se a toda a pressa a Armada, que hade guardar o Danubio, & se applica todo o cuydado a provella de Officiaes, & marinheyros de experiencia. Estaõ-se repayrando, & fortalecendo mais as Praças de Hungria. Continuaõ-se as levas, & as reclutas, fazendo S. Mag. Imperial conta de pôr em campanha, na Primavera proxima, hum exercito de 120U. combatentes, não fallando nas guarniçoens. Falla-se, que o Eleytor de Baviera o mandará em Chefe. Tem-se concluido o tratado do provimento de paõ, & forragem para o mesmo exercito, com os assentistas Mohrenfeld, & Scheel. O Emperador voltará a 15. do Palacio da Favorita para o desta Cidade, onde se prepáraõ alojamentos para os Eleytores de Colonia, & de Baviera, que se esperaõ aqui brevemente: o de Trevires está de partida para os seus Estados. O Principe Eugenio de Saboya partirá no fim deste mez para Bruxellas, donde se espera todos os dias a noticia da assinatura do Tratado da Barreyra feyto com os Hollandezes em Anveres. O Conde de Luc Embayxador de França fará a sua entrada publica a 12. do corrente com a sua bella librè; & no dia seguinte tomará o luto para dar parte a S. Mag. Imp. do falecimẽto do Rey seu amo. Dizem que o Conde de Koningseck naõ fará a Embayxada de França, a que estava destinado, mas que irá àquella Corte o Conselheyro Bentenritter de Adelhausen sem caracter. S. Mag. Imp. deu o governo de Luxemburgo ao Conde de Gronsfeld; & ao Conde de Wurben o cargo de Vice-Chanceller do Reyno de Bohemia. A 29. do passado teve principio, com hũa procissaõ solemne, o Jubileo concedido por S. Santidade para implorar de Deos nosso Senhor a sua assistencia na guerra contra os Turcos; & durarà 15. dias em todas as Igrejas desta Cidade.

Do Campo de Stralsund 15. de Outubro.

COmeça já a cahir neve neste Campo em tanta quantidade que SS. MM. tem ordenado se façaõ fogueyras nas frontarias das barracas, para que os Soldados se aquentem. As tropas destinadas a invadir a Ilha de Rugen consistẽ em 20. esquadrões de 150. homẽs cada hum, & 10. batalhoens de Infanteria tudo Dinamarquezes, & em 20. esquadras, & 24.

Bata-

batalhoens Prussianos, que se destacárão deste exercito antehontem, commungando todos primeyro, & se embarcárão hoje, para à manhãa desembarcaré na Ilha de Rugen, se o tempo for favoravel. Hũas, & outras seraõ mandadas pelo Principe de Anhalt-Dessau, & Suas Mag. Dinamarqueza, & Prussiana passarão a Griepswalde para dar as ordens necessarias em qualquer novo accidente, reconhecendo quanto serà terrivel esta empreza, por querer o Rey de Suecia mandar em pessoa as tropas que tem nesta Ilha. Entretanto ficarà governando o sitio de Stralsund o Principe de Wirtemberg. Hum desertor, que sahio desta Praça, refere que a guarnição começa a padecer, porq̃ he tam grande a falta de lenha, que não tem com que cozer o paõ: que elRey de Suecia mandàra queimar Bergen, Cidade pequena da Ilha de Rugen, por haverem seus moradores recusado pagarlhe as contribuiçoens que lhe pedia. Nós estamos jà senhores do estreyto chamado Diepe novo, com que a Ilha de Ruden com todos os Suecos q̃ nella se achaõ, & as seis fragatas que a ella se retirárão, estão como perdidas, & a Ilha està tam falta de mantimentos, que senaõ a houvera soccorrido a providencia com o sustento, que trazia a equipagem das ditas fragatas, todos os moradores seriaõ mortos. O General Scheested mandou reconhecer por hum navio as fortificaçoens das prayas de Stralsund a 8. do corrente, & a guarniçaõ lhe agradeceo a curiosidade com 30. tiros de artelharia. A Armada grande de Dinamarca, mandada pelo Conde de Guldenleeuw, irmaõ natural de S. Mag. Dinamarqueza, & Capitaõ General das suas forças maritimas, ha chegado tambem à Ilha de Rugen, & assim esperamos ver brevemente o successo desta empreza. Hontem chegárão a este Campo 31. morteyros, & 31. meyos canhoens, & hoje se espera o resto da artelharia Prussiana, q̃ se tem demorado por causa do mao tempo, & da muyta neve. Hontem se entregàrão tambẽ aos Officiaes Brunsvicenses os Ducados de Bremen, & Verden, os quaes logo em nome del-Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor, & Duque de Brunswick, declarárão a guerra contra ElRey de Suecia, & deraõ ordens a 2. Regimentos de cavallo, & 2. de Infanteria para marcharem para o bloqueo de Wismar, & estes serão seguidos por muytos mais Regimentos da mesma Nação.

Hamburgo 15. de Outubro.

A Armada dos Principes Confederados sahio de Elsenor a 10. do corrente; mas depois chegou aviso, que pelos ventos contrarios fora precisada a lançar ferro no mesmo dia entre Lizou, & Kol. O General Schesteed tinha aprestado os petrechos necessarios para ir queymar os tres navios, que se recolherão a Rugen, mas ElRey de Dinamarca tendo esperanças de se fazer senhor delles, lhe mandou ordem q̃ o não fizesse. Os Suecos tem levantado duas grandes batarias na Ilha de Rugen, huma em Jethovel, a outra em Schnutz: as tropas consistem em 500. cavallos, & 4U. Infantes. Espera-se com impaciencia a Armada de Suecia, q̃ ElRey tem ordenado parta para aquella Ilha com a mayor brevidade: & o Principe de Hassia attendendo às suas repetidas instancias, desembolsou da sua propria bolsa 7U. coroas para acodir à equipagem, por não haver dinheyro prõpto para esta satisfaçaõ, & correr perigo a tardança. A Corte de Stockholm està desassombrada da invazão dos Moscovitas q̃ temia; porque ainda que estes se achavaõ na Ilha de Alland com 36. galès, se satisfazem sò de inquietar as costas daquelle Reyno, para fazer huma diversaõ em favor dos Aliados. Os 20U. Russianos que marchaõ para Pomerania, tem chegado jà às vizinhanças de Thorn. As cartas de Leipsich de 5. de Outubro dizem, que ElRey de Polonia havia chegado aquella noyte de Dresda àquella Cidade, onde se diz, que virà brevemente o Czar de Moscovia, & que ambos partirião a ver o Campo de Stralsund.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 21. de Outubro.

HUm corpo de tres para quatro mil homens dos descontentes, que seguem o Conde de Marr, sahiraõ da Cidade de Perth, & marchárão a Cowpes terra da Provincia de Fiffa, & depois a S Andre Cidade Archiepiscopal, & Primaz de Escocia, a Bruntisland, Kirkaldy, Kinghen, & outros portos do mar, & alli acclamárão o Pretendente por seu Rey; & desta Cidade se viaõ distintamente as luminarias, que com esta occasiaõ se accenderaõ por toda a costa de Fiffa, entre Kinghorn, & Bruntisland: tomárão todas as armas que puderaõ achar, & pretendèraõ passar o Rio Trith para esta parte; mas os tres navios de guerra, & as

milicias

milicias que estão de guarda, poderão frustarlhe este designio, que elles muyto desejaõ executar; & para elle effeyto se apossáraõ de todas as barcas, & lanchas que puderão achar. O Duque de Argile destacou 500. Infantes à ordem do Conde de Forfar, & 500. cavallos mandados pelo Coronel Ker, irmaõ do Conde de Roxburg, para reforçar o corpo de tropas que mandou a Fiffa com o Duque de Rothes a fazer opposição aos malcontentes, & dissipallos; & a 21. depois do meyo dia começou hum dos navios de guerra a bombardar por muyto tempo a Bruntisland, que tambem tirava contra o navio; mas não se sabe ainda o effeyto deste bombardamento. Atè ao presente se naõ tem noticia certa do estado, & numero dos malcontentes, pela difficuldade de entreter correspondencia naquelle Paiz. Huns dizem que o Conde de Marr tem juntos 5. para 6U. homens; outros que não tem mais de 3U. entre gente de pè, & de cavallo. Alguns acrescentaõ este numero a 10U. homẽs, & que tem perto de 2U. cavallos, individuando que em sesta feyra 4. do corrente se uniraõ com os descontentes 500. homens em Clan do Norte; que depois se ajuntára com este corpo o Marquez de Hantley, cõ 2U. homens de pè, & 500. cavallos; que a 18. se unio com elles o Conde Marichal com 300. de cavallo, & 500. de pè; & atè aquelle tempo se não tinha ainda incorporado o Conde de Seaforth, que se dizia ter no seu partido 3U. homens de armas.

Londres 28. de Outubro.

SEm embargo do grande cuydado que o Duque de Argile applica a impedir, que os descontentes naõ passem o Rio Leeth, & venhaõ destruir a planicie àquem de Edimburgo, & depois as Provincias do Norte de Inglaterra, onde elles se jactam de ter hũ poderoso partido, chega a noticia de que passárão 2U. em bateis, & barcos que tinhaõ conduzido de varias partes, & que só perdèraõ na passagem dous bateis, que hum navio de guerra lhes meteo a pique. A Corte continua em mandar reforços ao Duque de Argile para lhes impedir os progressos, & se mandou publicar hum edital, pelo qual se prometem 10U. libras esterlinas de premio a quem matar, ou prender o Conde de Marr. Vaõ-se tomando todas as medidas necessarias para conservar as vidas de S. Mag. & das mais pessoas da familia Real, por se haver descuberto huma conjuração que se tinha formado em favor do Pretendente, de cujas circunstancias não ha ainda toda a informação. Alguns dizem que entrárão nella mais de 400. Cavalheyros Inglezes, & Escocezes, & outras pessoas, & entre ellas alguns Deputados do mesmo Parlamento, como Eduardo Harwey, o Lord Lansdown, que já estaõ prezos, & outros; & que o seu intento era degolar a guarda do Palacio de S. Jayme, pôr fogo ao Palacio, & matar a familia Real, fazerem-se senhores do Banco, & do Thesouro, & pôr o fogo em varias partes da Cidade, para fazer confusaõ no povo. Outros referem outras circunstancias; mas o certo he, que a vida de S. Mag. esteve em perigo, & que depois que a conspiraçaõ se descobrio, se dobráraõ as guardas, & as sentinellas nas portas, & entradas do Palacio; & se ordenou estivessem todos com as bayonetas nas espingardas.

HESPANHA.

Madrid 1. de Novembro.

O Conde de las Torres Commissario general de Hespanha fez deyxaçaõ deste emprego, por se lhe haverem coarctado algũas jurisdiçoens delle, retirandose desgostoso a Avila com o pretexto de lograr pouca saude. Dous Regimentos que estavaõ aquartelados em Aragaõ se mandáraõ marchar para Navarra. Em Catalunha se tem formado hum corpo volante, & se trabalha com grande calor na Cidadela de Barcelona.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Novembro.

A Serenissima Senhora Infante D. Francisca padeceo estes dias algũas queyxas, q̃ a obrigáraõ ao remedio da sangria. A Senhora D. Luiza Casimira mulhèr do Senhor D. Miguel, irmaõ natural de S. Mag. que Deos guarde, pario huma filha na madrugada de segunda feyra 11. do corrente, cujo nacimento se festejou com luminarias no seu Palacio. O Senhor D. Joseph irmaõ natural de S. Mag. lhe beijou a maõ segunda feyra pela manhãa, & partio para Evora, onde vay estudar no Collegio Real da Companhia de Jesus. S. Mag. foy servido nomear para seu Embayxador extraordinario na Corte do Rey Catholico ao General Pedro de Vasconcellos de Sousa.

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 23. de Novembro de 1715.

POLONIA.

Varsovia 9. de Outubro.

DEPOIS que ElRey partio para Saxonia, se retirou tambem desta Cidade a mayor parte dos Senhores da sua Corte, & só ficárão nella o Grande Chanceller da Coroa, & o Velt-Marichal Conde de Flemming, que tem a principal direcção dos negocios na ausencia de S. Mag. Por as ultimas cartas de Vilna, se teve o gosto de saber que todas as alterações de Lituania se achaõ serenadas por intervenção do Bispo de Cujavia, & do Conselheyro de guerra Pauli, que se ajustárão com a nobreza daquella Provincia com as condiçoens seguintes: primeyra, que o Congresso de Vilna se declarará por illegitimo: segunda, que todos os assentos que se fizeraõ no mesmo Congresso se darão por nullos, & se rasgaráõ nos seus originaes: terceyra, que as tropas auxiliares Saxonas receberáõ os dous terços das novas contribuiçoens, que saõ 15. florins de Polonia, de cada chaminé: quarta, que o outro terço do procedido destas contribuiçoẽs ficará reservado para entretimento do exercito de Lituania: quinta q̃ a Nobreza deste Grande Ducado supplicará a S. Mag. por seus Deputados, lhes perdoe a irregularidade com que se tem havido no seu procedimento, promettendolhe, que daqui por diante farão tudo o que devem como bons, & fieis vassallos. Porèm se este negocio, que dava tanto cuydado, se terminou felizmente, naceo de novo outro de não menos perigosas consequencias, porque o exercito da Coroa sahindo da obediencia dos seus Generaes, entrou em huma confederação, de que fizerão cabeça o Tenente do Palatino de Sendomiria. O Graõ General tem sentido muyto este accidente, & faz quanto póde para reduzir á razão os tumultuosos, & o General Baudiz partio hontem desta Cidade para ajuntar as tropas Saxonas, que estão no Palatinado de Sendomiria; & fazer com esta vizinhança parecer mais razoaveis aos Confederados as razoens, que se lhes haõ de propor para os persuadir a fazer a sua obrigação. Os 10U. Russianos, que o Czar de Moscovia manda reforçar o exercito com que os Reys confederados sitiaõ Stralsund, chegáraõ atè 8 legoas de distancia desta Cidade alèm do Rio Vistula, & vaõ continuando a sua marcha para a Pomerania. As cartas de Kamenice dizem, que os Turcos tem feyto por varias vezes descargas da sua artelharia em Choczin, & em Bender para publicar, & festejar as vitorias, que as suas armas tem alcançado na Morea contra os Venezianos. Tambem avisaõ que continuaõ em fazer gente para a guerra, & particularmente nas suas Provincias da Europa.

PAIZ BAXO.

Haya 20. de Outubro.

MONS. Horacio Walpole que veyo a esta Corte mandado por S. Mag. Brit. para pedir aos Estados Geraes os seis mil homens que elles lhe prometterão pelo tratado da garantia, partio hontem para Londres, depois de haver executado a sua commissaõ. Os Deputados dos Estados geraes, & os do Conselho de Estado se ajuntaraõ aquella noyte em conselho, desde as 6. atè as 9. horas; & perto das oyto passou a esta Assemblea Mons. de Klingraef Ministro de Brunswick, & Lunemburgo; & conforme se assegura, se tomáraõ nella medidas para supprir a falta das tropas, q̃ devem passar a Inglaterra com outras de Hanover de igual numero. O General Conde de Tilly chegou hontem a esta Corte, & se espera tambem nella o Conde de Albermalle, & outros Generaes para regular as marchas, & a transmigração deste soccorro. O Conselho de Estado se tornou a juntar esta manhãa. Antehontem partio tambem para Anveres o General Cadogan Ministro de S. Mag. Brit. a estes Estados, com quem veyo conferir algumas circunstancias sobre o Tratado da Barreyra, para acabar de o ajustar com os Ministros do Emperador, & deste Estado, cujos Deputados o Conde de Rechteren, & Messieurs de Goezinga, de Geldermassen, & Vander Dussem estiveraõ hontem pela manhãa em conferencia com os Senhores Deputados de suas Altas Potencias: os

tres primeyros partiraõ logo para voltar a Anveres, & o ultimo os seguirá dentro de poucos dias. O Conde de Konigseck se esperava hontem na mesma Cidade; & entende-se que este negocio, cuja duraçaõ tantos politicos fazem mysteriosa, se verá ajustado dentro de poucos dias com reciproca satisfaçaõ.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 21. de Outubro.

O Conde de Marr, conforme se escreve, tem tomado a resoluçaõ de fortificar a Cidade de Perth, para poder manterse nella em quanto durar o inverno, & estes dias passados fez hum movimento com as suas tropas para facilitar o poderem-se unir com elle alguns mal-contentes, que tambem marchàrão com o mesmo designio. Depois fizerão acclamar o Pretendente em quasi todas as Cidades, & Povoaçoens que estaõ ao Norte do Rio Tay, com o titulo de Jaques VIII. O Conde de Marr fez esparcir pelo Reyno mais de dez mil exemplares de hum manifesto, que fez imprimir na Cidade de Aberden, no qual se contèm, que elle tomou as armas para pôr ao Rey Jaques VIII. no trono de seus avòs, para romper a união que à força se conseguio do Reyno de Escocia com o de Inglaterra, reduzindo insensivelmente o primeyro a Provincia do segundo; & para procurar restabelecer a naçaõ Escoceza nos seus direytos, & privilegios antigos; promettendo a todos os Officiaes de guerra, que se viessem ajuntar com elle, não sòmente o conservallos nos seus postos, mas ainda adiantallos nos em que couberem, & de dar aos Soldados infantes 20. chelins esterlinos, & 12. libras esterlinas aos de cavallo, & Dragoens, além da sua paga. Accrescenta-se mais, que o mesmo Conde se achava jà com 8U. homens de Infanteria, & 1500. cavallos, que hum dos melhores Regimentos das suas tropas tomou o nome de Restabelecimento. Que o Lord Drummond se havia unido já com elle acompanhado de 300. vassallos seus, & que os mal-contentes havião levado comsigo todo o dinheyro que achàraõ nas terras de que se fizeraõ senhores; & o mesmo obràraõ com o da Alfandega de Leith. Agora corre a noticia, de que o mesmo Conde se fez senhor do Castello de Weym: que ao Norte deste Reyno chegàraõ quatro navios carregados de armas, & muniçoens, para provimento das suas tropas, & que estas tomàraõ por força hum navio pequeno, que trazia algumas armas para as tropas del Rey. Estas circunstancias não dariaõ pequeno cuydado, se a Corte naõ tomasse as medidas necessarias para dissipar esta sublevaçaõ; mas o Duque de Argile faz quanto lhe he possivel por fazer desvanecer os seus projectos; & o pè de exercito que elle manda em Sterling serà brevemente reforçado com 6500. homens, que o Conde de Nithsdale ajuntou na Escocia Occidental, & estão em marcha, para se vir unir com elle: o Conde de Dunfreys juntou tambem hũ grande numero de milicias, que estaõ promptas a marchar para o mesmo campo. O Conde de Marray, filho segundo do Duque de Athol, que chegou aqui de Londres pela posta, partio no dia seguinte para ajuntar os Vassallos do Duque seu pay, que ficàrão todos leaes a ElRey. O Conde de Sutherland chegou tambem a esta Cidade no navio de guerra Quensborough com quantidade de armas, & munições de guerra, que se descarregàrão, & se conduziraõ ao campo; & logo se tornou a embarcar para a parte do Norte deste Reyno, a fazer hum corpo dos seus vassallos, com o qual farà guerra por aquella banda aos mal-contentes, os quaes de medo de que este Conde desse de repente sobre elles, largàrão a Cidade de Invernessa, por não ter fortificaçaõ capaz de se defenderem nella: o nosso Magistrado tem feyto passar ao Castello todo o dinheyro que havia nos cofres dos Tribunaes, para que esteja alli com segurança, pelo medo que causaõ as emprezas dos mal-contentes.

Londres 28. de Outubro.

Ainda que a Corte descobrio a bom tempo a conspiraçaõ feyta contra ElRey, & o seu governo, & que as suas cautelas daõ esperanças de deyxar frustradas as consequencias della, se resolveo estes dias passados no Conselho, que se rogasse aos Estados Geraes da Republica de Hollanda, que tivessem prompto o soccorro dos 6U. homens, estipulado no Tratado da garantia, ou abonação da paz, para ser trasferido a este Reyno, no caso que seja necessario, & mandar para este effeyto à Corte de Haya Monsr. Horacio Walpole, para pedirlho em nome de S. Mag. Brit. julgandose esta cautela necessaria, em quanto se não vè dissipada a rebeliaõ de Escocia, & extincta em algumas Provincias de Inglaterra a semente das

das revoltas; porque chegou tambem aqui hum Expresso de Bristol, com a nova de se haver
descuberto naquella Cidade huma conjuração, pela qual os Jacobitas se comprometião de
dar de repente sobre hũ Regimento, que està em quarteis naquella Provincia, & degollalo;
sobre que se ha passado ordem a 4. Regimentos de Dragões para marchar para aquella par-
te. Os Jacobitas do Condado de Staffort começão tambem a descobrir a cara, & a mostrar-
se dispostos para huma sublevação. A semana passada se passou mostra às ordenanças de
Londres, & de Westminster, & se lhes deo ordem para estarem promptas a marchar com a
primeyra que receberem; o mesmo se fez com as ordenanças de Cavallo. O Cavalleyro Gui-
lhelmo Windham, contra quem se havia publicado hum edital que prometia mil libras ester-
linas a quem o prendesse, querendo evitar esta execução veyo a Casa do Duque de Sommer-
set seu sogro, & dalli se foy meter nas mãos de hum Messageyro de Estado. Dizem que o hão
de pôr a perguntas antes de ir para a Torre, & se crè q̃ a sua deposição darà muytas clarezas
para acabar de destruir os designios dos Conspiradores, entre os quaes, segundo se avisa, ha
200. fidalgos ou nobres, q̃ se comprometerão de dar cada hũ 2U. libras esterlinas para serviço
do Pretendente Monf. Eduardo Harwey Deputado da Camera dos Communs, que foy prezo
por inconfidencia, como jà se disse foy examinado pelos Secretarios de Estado, & negou tu-
do; porèm sendolhe mostrada huma carta escrita pela sua propria mão, que provava a sua
trayção, ficou muy confuso, & prometeo que no dia seguinte confessaria tudo; mas sendo
entregue na guarda de hum Mensageyro delRey, no dia seguinte procurou matarse, ferindo-
se em tres partes com hum canivete, de que lhe sahio muyto sangue; mas como as feridas não
forão mortaes, algũas horas depois foy o Conde de Nottingham Presidente do Conselho a
buscallo para o examinar, & tomar a sua deposição, & elle entre outras cousas lhe disse, *Que
se havia deyxado induzir tontamente; & entrára na conspiração de que estava muy sentido, mas
que vendo que tinha taes provas contra si, & que não podia escapar à justiça, se quizera matar por
não se expor a entregar os seus amigos &c.* Assegura se que se tem recebido aviso de que o Pre-
tendente recusa passar a Inglaterra, antes que seus amigos hajão ajuntado forças bastantes
para fazer seguro o seu desembarque, & que entre tanto fazia instancias com que o Duque
de Ormond, & o Visconde de Bolingbrocke queyrão passar a este Paiz, para fazer soblevar
os amigos que tem nelle; o Lord Powis foy accusado de servir de Thesoureyro do partido do
Pretendente, & haver recebido 200U. libras esterlinas de alguns Paizes estrangeyros, de que
distribuio 150U. aos conjurados. Dizem que se lhe farà o seu processo, & serà sentenciado
por commissão particular com o nome de Monf. Harbet. O Conde de Jersey foy tambem
examinado por hũa Junta do Conselho, mas não se sabe que tenha declarado cousa nenhũa,
nem Eduardo Harvey: o Judeo Francisco accusado de haver pago dinheyro para o serviço do
Pretendente, foy tambem examinado, & mandado à cadea de Newgate. O Loco-Tenente da
Cidade de Westminter tem prezo de alguns dias a esta parte hum grande numero de Cida-
dãos, & habitantes Catholicos Romanos, entre os quaes se contão muytas pessoas de quali-
dade. A Corte continua tambem em prender as pessoas que entrárão na conspiração contra
S.Mag. & o governo. Assegura-se estar tambem soblevada a Provincia de Northumberlan-
dia, que Monf. Dilon Irlandez, Tenente General que foy na guerra de Catalunha, passàra de
França a Escocia acompanhado de muytos Officiaes; mas de todas estas noticias se deve espe-
rar confirmação.

FRANCA.

Pariz 21. de Outubro.

O Duque Regente continũa em buscar meyos de pagar as dividas da Coroa, & restabele-
cer o credito dos bilhetes Reaes; & pelo grande cuydado com que se applica a esta dili-
gencia se não duvida, que em poucos annos o poderà conseguir. Huma das primeyras
cousas a que S. A. Real tem jà dado remedio, he o pagamento dos Soldados, que começavão
a amotinarse em varias partes pela falta do soldo, & daqui por diante serão pagos todos os
mezes, por se haverem obrigado os Recebedores Geraes a entregar todos os mezes no The-
souro Real dous milhoens, que se consignão para pagamento do serviço militar, não que-
rendo S. A. Real, que se satisfaça mais com bilhetes. Renovouse o contrato das rendas Reaes,
arrematando-se por seis annos, os tres primeyros em 47. milhoens & meyo de libras, que são

500U.

500U. libras mais que os precedentes, & os tres seguintes a 50. milhoens, obrigando-se os Rendeyros geraes a pagar as rendas da Camera de Pariz, & todos os atrazados que se deverem atè o primeyro de Janeyro, que vem continuando depois a pagallos exactamente. A Decima, & o Cabeçaõ se tem consignado para satisfazer o que deve o cofre dos emprestimos, & os bilhetes da subsistencia, & do extraordinario da guerra.

O Conselho da Regencia se tem ajuntado muytas vezes, & se compoem do Duque de Orleans Regente, do Duque de Bourbon, do Chanceller mór, dos Marichaes de Villars, Harcourt, & Besons, do Duque de S.Simaõ, do Marquez de Torcy. Este ultimo he o unico dos Ministros, & Secretarios de Estado, que tem voz deliberativa no Conselho; & além disto entra tambem no Conselho dos negocios estrangeyros; & a elle se encarregaõ as petiçoens, & respostas, q̃ se encaminhaõ à Regencia. O Duque Regente lhe déo o officio de Graõ Mestre das postas, ou Correyo mór de França com 50U. libras de renda; & pelo seu emprego de Secretario de Estado, que se suprimio, tem ordenado se lhe dem em satisfaçaõ 800 mil libras.

HESPANHA.

Madrid 8. de Novembro.

A Frota de Indias que por instantes se esperava em Cadiz, começa a dar grande cuydado nesta Corte, por ter avisos seguros de haver partido de Havana, ha cento & tantos dias, & assim começa a desconfiarse do sucesso da sua viagem, & a dizerse que obrigada da tempestade que padeceo passára arribada à Ilha de Santo Domingo. O Marquez de Bay he falecido da vida presente; esperase por instantes a mesma nova do Arcebispo de Toledo, que ha muytos dias está perigosamente enfermo. Falleceo de parto nesta Corte a Senhora D. Maria Francisca de Velasco, filha do Condestable de Castella D. Joseph Fernandes de Velasco & Carvalhal que estava casada com o Senhor de la Campana, deyxando dous filhos, q̃ poderáõ succeder nesta grande casa, quando o Conde de Hara seu irmaõ os não tenha. A jornada do Marquez de Val de Cañas se tem dilatado tanto, q̃ já se faz duvidosa. Vayse fazendo segunda reforma nas tropas deste Reyno, em razão de S. Mag. se não dar por satisfeyto da primeyra, depois de haver visto as justas representações de alg̃us Officiaes que ficáraõ offendidos nella.

PORTUGAL.

Coimbra 2. de Novembro.

A Trasladaçaõ das S̃tas Rainhas D. Teresa, & D. Sancha, filhas legitimas do Senhor Rey D. Sancho o I. de Portugal, & Religiosas da Ordem de S. Bernardo, se celebráraõ no Real Mosteyro de Lorvão, duas legoas distante desta Cidade, em 22. do mez de Outubro, assistindo a esta função por beneplacito de S. Mag. o Illustrissimo Bispo Conde de Coimbra Antonio de Vasconcellos, o Rev. Dom Abbade Geral de Alcobaça seu Esmoler mor com sette Abbades de outros tantos Conventos da sua Ordem, & com o Rev. Abbade do Collegio de S. Bento desta Cidade, que foy convidado para ella como Prelado da primeyra Regra que professou seu Patriarcha S. Bernardo. Abriraõse as suas sepulturas, & havendo falecido estas gloriosas Santas ha mais de 500. annos, se acháraõ os seus corpos de todo organizados, & na mayor parte sem diminuição. Passaraõ-nos a dous preciosos caixoens, que lhe estavão preparados, & foraõ collocados pelos referidos Abbades vestidos em habitos Pontificaes na Capella mor do mesmo Mosteyro. A festa com que se celebrou este acto foy triduana começando no Domingo antecedente; & foy muytas vezes solemne pela magnificencia com que o Real Convento de Alcobaça sem reparo ao culto fez a despeza della; contribuindo tambem para esta festividade o Illustrissimo Bispo Conde.

Lisboa 23. de Novembro.

SUa Mag. que Deos guarde bem informado das muytas virtudes & letras do Prior mor da Ordem de Santiago Joseph Pereyra de la Cerda, & do Conego Magistral da Sé de Evora Joaõ de Sousa de Carvalho, fez eleyção das suas pessoas, o primeyro para Bispo do Reyno do Algarve; o segundo para Bispo de Miranda. A Rainha N. Senhora se divertio Domingo 17. no passeyo do Campo, & terça feyra visitou a Igreja, & Convento das Religiosas Trinitarias Descalças do Mocambo, onde por entaõ estava o Lausperenne, acompanhada de hum grande numero de nobreza. Joseph da Cunha Brochado, que voltou da Embayxada da Grãa Bretanha por terra, chegou a esta Corte, aonde foy muy bem recebido de S. Mag.

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 30. de Novembro de 1715.

ITALIA.

Roma 12. de Outubro.

O NEGOCIO das Missoens tem occupado muyto esta Corte de alguns dias à esta parte, porq os Missionarios mandados pelo Tribunal de Propaganda fide, pedem algumas clarezas sobre o que devem observar na Missaõ do Oriente, & requerem particularmente a S. Santidade, faça executar a ultima Bulla, em que condenou por supersticiosas algumas ceremonias Chinezas. A 27. do passado se fez huma Congregaçaõ de oyto Cardeaes sobre este particular; & a 30. outra em que assistiraõ 14. & a 7. do corrente teve huma audiencia muy dilatada de S. Santidade o Marquez de Fontes, Embayxador Extraordin. de Sua Magestade Portugueza. Em 2. deste mez houve tambem hũa congregaçaõ de 14. Cardeaes sobre o negocio do Tribunal da Monarquia de Sicilia, que se crè estar já em termos de ajustarse. S.Santidade recebeo carta do Duque Regente de França, em que lhe faz presente haver ordenado aos Cardeaes, & Bispos empenhados em executar a sua Constituiçaõ, se não intrometão mais neste negocio, desejando que S.Santidade seja sómente o Juiz delle; & assim lhe pede queyra darlhe a ultima conclusaõ, para que o Reyno de França veja serenados os nevoeiros desta disenção de pareceres, que agora o perturbava com ameaços de futura tormenta. O Pontifice lhe respondeo, & entregou a sua carta ao Cardeal de la Tremoulhe, que a remeteo por hum proprio a Paris quarta feyra dous deste mez. Sua Santidade partio desta Cidade para Castel-Gandolfo a 9. & se dilatará naquelle sitio atè o fim do mez. Acompanharaõ-no os Cardeaes Paolucci, Albani, & Olivieri. Estes dous ultimos voltaráõ ao Quirinal para ter cuydado nos negocios, & o primeyro lhe fará companhia em quanto alli se detiver.

Veneza 19. de Outubro.

POr huma falua chegada de Dalmacia com cartas para o Senado, se sabe que os Turcos, que se haviaõ separado para entrar em quarteis de Inverno, tinhaõ recebido ordem do Graõ Vizir de marchar para Albania, onde se deviaõ ajuntar com outro grande corpo de tropas que estava em marcha com artelharia grossa, & mais petrechos necessarios para hũ sitio. Estes avisos confirmou depois hum navio mercantil chegado de Durazo em 14. dias; & assim se recea, que os inimigos tenhaõ maquinado algũa nova empreza por aquella parte. As cartas da Armada vindas por Otranto, & escritas a 16. do passado, dizem que o Cavalleyro Delfino, Capitaõ General, ficava prompto em Carcolari, para se fazer à vela com 28. naos de linha, dous brulotes, & seis navios mercantis; entrando no numero das naos quatro de Malta, resoluto a ir soccorrer as Fortalezas de Cerigo, Malvazia, Suda, & Spinalonga, em quanto o resto da Armada à ordem de Mons. Loredano Provedor extraordinario passava com o mesmo designio a Santa Maura. O General Schulembourg destinado para governar as armas da Republica por terra, se espera com impaciencia nesta Cidade; & se diz que elle faz vir mil homens de Infanteria de boas tropas, para augmentar o nosso exercito. A Cidade de Brescia começa a levantar hum Regimento de mil homens à sua custa para o serviço da Republica. Estes dias se mandáraõ sahir duas naos de guerra com hum comboy, que leva 800. Infantes com 200U. ducados, & quantidade de provisoens de guerra, & boca, & por outras embarcaçoens se mandáraõ 400. homens a Dalmacia.

ALEMANHA.

Viena 19. de Outubro.

COntinuaõ-se as levas nesta Cidade, & nos Paizes hereditarios com bom successo; & trabalha se com grande diligencia em fabricar muytos barcos, & bateis, para servirem de pontes no Danubio. A mesma applicação se observa em outros diversos preparativos de guerra, & tudo se prepara para estar prompto à toda a hora que seja necessario. Os Estados de Hungria se vaõ ajuntando na Cidade de Presbourg, para regularem o que toca aos

quarteis.

quarteis de Inverno, & entretimento das tropas, que se querem acantonar entre os rios Savo, & Tebisco, sobre o que se tem convocado tambem hum Conselho geral de guerra, onde se esperaõ os Generaes Condes de Starremberg, & de Heister. Os doze Regimentos que o Emperador faz de novo, passaráõ às fronteyras de Flandres, & do Rheno, para que em seu lugar marchem dalli os Veteranos para as de Hungria. As novas da fronteyra dizem que os Turcos se mostraõ muy soberbos, jactando-se de haver conquistado em 45. dias o Reyno de Morea; & que fazem sentar praça a todos os moços de quinze annos para cima, para os meter nas Praças, & tirar dellas os Soldados já feytos para o exercito, que se acha diminuto de perto de 80U. homens por causa das doenças, deserção, & perdas q̃ tiveraõ na Morea, & na Dalmacia. Espera se a reposta precisa, que S. Mag. Imp. pedio ao Graõ Senhor pelo Senhor Fleischman seu Residente, sobre querer, ou naõ, observar inteiramente o Tratado de Carlowitz; porque della depende a ultima resoluçaõ desta Corte. Corre a noticia, que brevemente chegará aqui outro Enviado Turco; & que o Emperador o mandará receber ao caminho, & saber delle o motivo da sua commissaõ antes de passar mais adiante; & já se acrescenta, que vem fazer algumas proposições ventajosas a S. Mag. Imp. para que naõ se embarace na guerra, que o Graõ Senhor faz aos Venezianos.

Campo de Stralsund 27. de Outubro.

NO ultimo Conselho geral de guerra feyto na presença do Rey de Prussia em que assistiraõ os Gener. de S Mag. os de Dinamarca, & os de Saxonia com outros Ministros se propoz a idea das operaçoens desta campanha; & sobre o sitio de Stralsund se dividiraõ logo os pareceres, sendo alguns Generaes de opinião, que por agora se devião contentar os Confederados de bombardar esta Cidade; mas depois de se haverem ponderado todas as razoens pro, & contra, se resolveo se fizesse o sitio formalmente, & se preparasse tudo o necessario para fazer o desembarque na Ilha de Rugen; & na conformidade desta resolução se passaraõ ordens de fazer todos os preparativos para abrir a trincheyra. Accrescenta-se, que no mesmo Conselho insinuarão alguns Ministros que era justo, se compensasse S. Mag. Poloneza, na fórma que lhe fosse mais conveniente, os soccorros, com que contribuhia para esta guerra, sem ter parte alguma no interesse da conquista. Na noyte immediata ao dia em que se fez este conselho, que foy 19. de Outubro, se abrio a trincheyra por duas partes com 3560. trabalhadores, & tres batalhoens de Infanteria à ordem do Tenente General Finkenstein; & os Suecos o naõ presentirião, se dous Soldados Saxones, que fugiraõ, lhes naõ dessem aviso. Desde entaõ começáraõ a tirar muyto para a parte dos ataques, & nos matáraõ quatro Soldados. Depois se adiantou o trabalho no ataque dos Dinamarquezes atè 600 passos das trincheyras dos inimigos, & no dos Prussianos atè 500. passos com pouca perda. Espera-se que depois de amanhãa começaráõ a jugar as batarias de canhoens, & morteyros.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 29. de Outubro.

O Duque de Argile persiste ainda no campo de Sterling, esperando (conforme se diz) que o Conde de Marr se resolva a passar o Rio como tem publicado, para destruillo inteyramente na passagem; porèm parece que antes he o seu intento, que aquelle Conde naõ passe desta banda, pois ordenou que duas naos de guerra com alguns barcos armados, subaõ quanto puderem pelo rio acima, tomem, ou queymem todas as embarcaçoẽs de qualquer genero, & grandeza que acharem nelle, a fim de impedir aos Mal-contentes o meyo de se servir delles no seu intento: mas no caso que elles o consigaõ, & entrem na planicie, tem o Duque forças bastantes para marchar a buscallos, & darlhes batalha. He verdade que foy precisado a fazer hũ destacamento de mil homens em soccorro do Conde de Rothes, por avisar que os Malcontentes marchavaõ a buscallo com muyta gente em vingança de lhes haver desfeyto hum destacamento que fizeraõ para a Cidade de Kinross, querendo obrigar os moradores della a aclamar o Pretendente; mas brevemente será reforçado com o Regimento de Dragoens de Evans com quatro batalhoens, que vem de Irlanda com hum grande numero de Milicias, & com a gente de Lochil, Stuard, Apin, Douglas, & Carlonth que estaõ em marcha para Sterling. Jaques Murray, filho do Visconde de Stermond, que era Deputado do Parlamento, & foy hum dos Commissarios nomeados pelo precedente ministerio para ajustar o no-

o negocio do commercio com França, passou incognito por esta Cidade para o campo do Conde de Marr, onde vay servir no emprego de Secretario de Estado do Pretendente, levando comsigo hum Alvará, pelo qual o mesmo Pretendente faz merce do titulo de Duque ao dito Conde. Os Malcontentes continuaõ em fortificar a Cidade de Perth, para fazer nella Praça de armas, & por se não fazerem pezados no Paiz que segue o seu partido, persistem em campos separados. O Conde de Marr com 4U. homens em Dunckeld; o General Hamilton com 2U. em Tippermoer quatro legoas para cá de Perth; o Lord Drumond, & os outros Senhores, & cabeças dos Montanhezes cada hum em seu destrito, os quaes todos, segundo outros avisos, receberaõ ultimamente aviso do Conde de Marr, para virem juntarse com elle no Condado de Mentheit, determinando passar o Rio acima de Sterling, & marchar da parte de Glascovia, para se fazer senhor daquella Cidade, & introduzirse na Escocia meridional, deyxando ficar atraz o Duque de Argile. As cartas de Glascovia, parece q̃ verificaõ este designio, pois referem, que hũ dos Chefes dos Montanhezes havia decido atè a Villa de Buchan pouco distante da dita Cidade, & tomára nella, & nos seus redores todas as armas que pudèra achar, & que de outra parte chegáraõ avisos da marcha de 1700. homẽs dos Mal-contentes, mas que não se sabia ainda se eraõ para se unir ao Conde de Marr, ou para intentar ganhar a Cidade; porèm que na incerteza haviaõ os habitantes della tomado as armas para se defender, no caso que fossem acometidos, & que havia hum grande numero de voluntarios, que acampavaõ fóra das portas, para vigiar melhor a sua segurança.

Londres 25. de Outubro.

POr avisos de Newcastle, se teve a noticia, que na Provincia de Northumberlanda de q̃ ella he cabeça, se haviaõ soblevado, & acclamado por seu Rey ao Pretendente, o Lord Wetherington, o Lord Darent-Watter, ambos Catholicos Romanos, o Lord Downs, o Cavalleyro Guilhelme Blaket, & Mons. Thomás Forester, todos tres Ministros do Parlamento, seguidos de 500. homens; os quaes esperavaõ engrossar o partido com os Catholicos, & Jacobitas das Provincias vizinhas, & passarem todos juntos a incorporarse com os Malcontentes de Escocia. Com o primeyro aviso que a Corte recebeo, fez logo marchar daqui quatro Regimentos para abafar este fogo antes de levantar mayores lavaredas; & o Governador da Provincia tinha jà mandado pôr em armas aos moradores, & a Cidade de Newcastle em taõ bom estado de defensa, que não receava os insultos dos soblevados; mas estes vendo que se tinhaõ prezos todos os Catholicos Romanos (ricos, & pobres) daquella Cidade, & o seu poder se não engrossava tanto como lhe prometiaõ as suas esperanças, tomáraõ a resolução de marchar para Escocia a incorporarse com o Conde de Marr, o que o Duque de Argile determina impedir. Na Provincia de Cornovalia se apagou a melhor tempo outra semelhante chama, com a prizaõ dos Senhores Palland, & Basset, & muytos outros mal intencionados, que o Cavalleyro Biscawen fez prender, & guardar no Castello de Pendeniz. A 200. Officiaes Catholicos Romanos, que a Rainha defunta reformou com o meyo soldo, & S.Mag.Brit. continuava a pagar, se deu bayxa, & riscou da matricula, por não haverem apparecido no ultimo pagamento. O Conde de Berkley, que succedeo ao Duque de Ormond no governo da Cidade de Bristol, despachou hum proprio, que chegou a esta Corte a 23. do corrente, com o aviso de haver descuberto naquella Provincia huma conspiração de algũas pessoas mal intencionadas, cujo designio era fazerense Senhores daquella Cidade por surpreza, aprizionando no mesmo tempo hum Regimento delRey, que estava aquartelado nos seus redores; mas a providencia do Conde impedio a sua execuçaõ, fazendo fechar as portas da Cidade, pondo em armas as ordenanças, formando os 500. Soldados pagos que a guarnecem, tomando os barcos que estavaõ no Rio, montando 10. peças de artelharia sobre o Dique, & prendendo algũas pessoas suspeytas. Ao mesmo tempo que as noticias de tantas soblevaçoens podiaõ assustar a Corte, se fazem todas menos consideraveis, pelo grande zelo cõ que os bons vassallos de S.Mag.Brit. procuraõ conservar a duraçaõ do seu governo. O Presidente da Camera, & Vereadores desta Cidade, acompanhados de hum cortejo de mais de 200. coches, passáraõ terça feyra ao Paço, & apresentáraõ a S.Mag. hum memorial assignado por mais de mil dos principaes moradores della, offerecendolhe todos as suas vidas, & os seus bens, & assegurandolhe, que estaõ promptos para levantar á sua propria custa hũ corpo

de

de tropas para servirem a S.Mag. Horacio Walpole chegou de Hollanda com a noticia de q aquella Republica lhe acordava o soccorro de 6U. homens, estipulado no Tratado da seguração da paz, & lhe prometia fornecer de todas as armas de q S. Mag. carecesse. A Cavallaria & Infanteria se achaõ ainda acampadas no Hydeparque; & tres Regimentos que estaõ nas Provincias, tem ordem de marchar para Londres. As ordenanças desta Cidade, & de Westminster, a receberão tambem, para se ajuntarem a 29. em varios lugares que lhes saõ assignados, & se entende lhe poraõ por primeyros officiaes (sendo necessarios) todos os q se achaõ comendo soldo de reformados, os quaes partem actualmente para os lugares que lhes apontaraõ. Continua-se em prender todas as pessoas, de que se tem a mais leve suspeita: examinaõ-se com grande cuydado todas as que entraõ no Reyno: promettem-se premios a todos os que descobrirem algũa conspiraçaõ, aos que prenderem qualquer dos sublevados; & aos q deyxarem o partido dos Mal-contentes, com que se espera que a observancia destas cautelas, & diligencias, fará inuteis todas as dos inimigos.

FRANÇA. *Pariz 2. de Novembro.*

COmeçaõ-se a reconhecer já no commercio os bons effeytos da prudente administraçaõ de S.A.Real; & os povos a experimentar alivio no pezo dos tributos, porque só nos treze officios que supprimio de sete Intendentes da fazenda, & 6. do commercio, poupou a despeza de 800U. libras, que importavaõ os ordenados, & emolumentos daquelles Ministros, que sahião todos das bolsas dos Vassallos. Neste mez passado entráraõ na Casa da moeda desta Cidade 14. carretas carregadas de barras de prata, que desembarcáraõ em Brest, & em Saõ Malo; & saõ tudo effeytos do negocio, que os nossos mercadores fazem nas Indias Occidentaes. Escreve se da Rochela, que muytos navios, que ha mais de 6. annos se tinhaõ por perdidos, chegáraõ àquelle porto com muyta riqueza, que adquirirão pelo commercio em todos os portos da India Oriental em que surgiraõ.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Novembro.*

SUas Magestades que Deos guarde logaõ boa saude. A Rainha N. Senhora se divertio Domingo passado no Palacio, & Jardins da Bemposta, donde se recolheo com tochas. O Senhor Infante D. Francisco voltando de Salvaterra, se achou precisado a usar do remedio da sangria por occasiaõ de hũa febre ligeyra q o molestava, acompanhada de algũas dores. A Senhora Infante D. Francisca está restituida à saude perfeyta. O Conde de Villa Verde foy nomeado por S. Mag. para governar as armas da Provincia do Minho em lugar do General D. Joaõ Diogo de Ataide, que se recolhe à Corte. D. Paulo Methuin, Embayxador da Graõ Bretanha na Corte de Castella, que ha muitos dias se achava nesta Corte, se embarcou em hũa nao de guerra Ingleza, q veyo de Inglaterra expressamente a buscallo; & depois de estar embarcado alguns dias esperando o vento para sahir deste porto, se fez à vela segunda feyra.

Pelas cartas de Goa se sabe, que o Rey de Cochinchina, hum dos mais poderosos Principes do Oriente, além do Ganges, que nos annos passados tirannizou muyto a Christandade, que começava a nascer nos seus dominios, mandára por Enviado ao Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar de Menezes o P. Joaõ Antonio de Arnedo, Religioso da Companhia de Jesus, natural do Reyno de Aragaõ, seu Mandarim da Mathematica, & seu valido; & que consistia a negociação desta Enviatura em dous pontos, ambos muy importantes aos interesses deste Reyno; sendo o primeyro, que dará liberdade, para q nos seus Estados se possa prègar a Fè Christãa, & não impedirà a nenhum dos seus Vassallos o abraçalla, & receber o baptismo: o segundo, q os Mercadores Portuguezes podem ir cõ as suas embarcações aos portos daquelle Reyno, levando a elle as suas drogas, & trazendo de lá as q entenderem mais convenientes ao seu lucro: q o Vice-Rey attendendo às conveniencias das propostas, às qualidades do Ministro, & à grandeza do Rey q o envia, ordenou se lhe fizesse hũ recebimento muy solemne, enviandolhe Conductores, & mandando formar as companhias, & cõ todas as mais ceremonias praticadas cõ os Embayxadores dos mayores Reys o recebera na Sala Real debayxo do docel, assistido de grande numero de nobreza q milita naquelle Estado, tratando-o com muyto agrado, & benevolencia; & depois o fizera assistir com tudo o necessario para o seu gasto atè se embarcar para Portugal, a expor a S. Mag. a mesma commissaõ; & com effeyto partio para este Reyno com o presente que aquelle Rey mandava a S. Mag. mas falleceo na viagem antes de passar o Cabo de Boa Esperança.

Em LISBOA. *Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.*